

# Conhecendo o SUAS sob a perspectiva da gestão

Facilitadora: BRIGIDA ARIADNE TAFFAREL



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**CO  
ESTADO DE MUDANÇA

# PARA INICIAR

**PORQUE CONSIDERAREMOS NA AULA ALÉM DO  
TEXTO O CONTEXTO...  
PORQUE NÃO ESQUECEREMOS...  
PORQUE É MARÇO...**

**E PORQUE AINDA ESTAMOS AQUI!!**



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# 14 de março/2025

## 111 anos de Carolina Maria de Jesus



**Quarto de despejo: diário de uma favelada**  
(1960)

***“A tontura do álcool nos impede de cantar. Mas a da fome nos faz tremer. Percebi que é horrível ter só ar dentro do estômago”.***

Foto: [vermelho.org.br/prosa-poesia-arte/o-olhar-de-carolina-o-que-diario-de-uma-favelada-revela-da-pobreza/](http://vermelho.org.br/prosa-poesia-arte/o-olhar-de-carolina-o-que-diario-de-uma-favelada-revela-da-pobreza/)



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



14/03

# Caso Marielle: 7 anos após o crime, famílias miram condenação dos mandantes e novas respostas



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BU  
CO  
ESTADO DE MUDANÇA



25 de março de 1911- morte 146



Pão e Paz - 8 de março de 1917



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



Direitos Humanos

# A cada 17 horas, ao menos uma mulher foi vítima de feminicídio em 2024

Nove estados registraram 531 mortes por razão de gênero

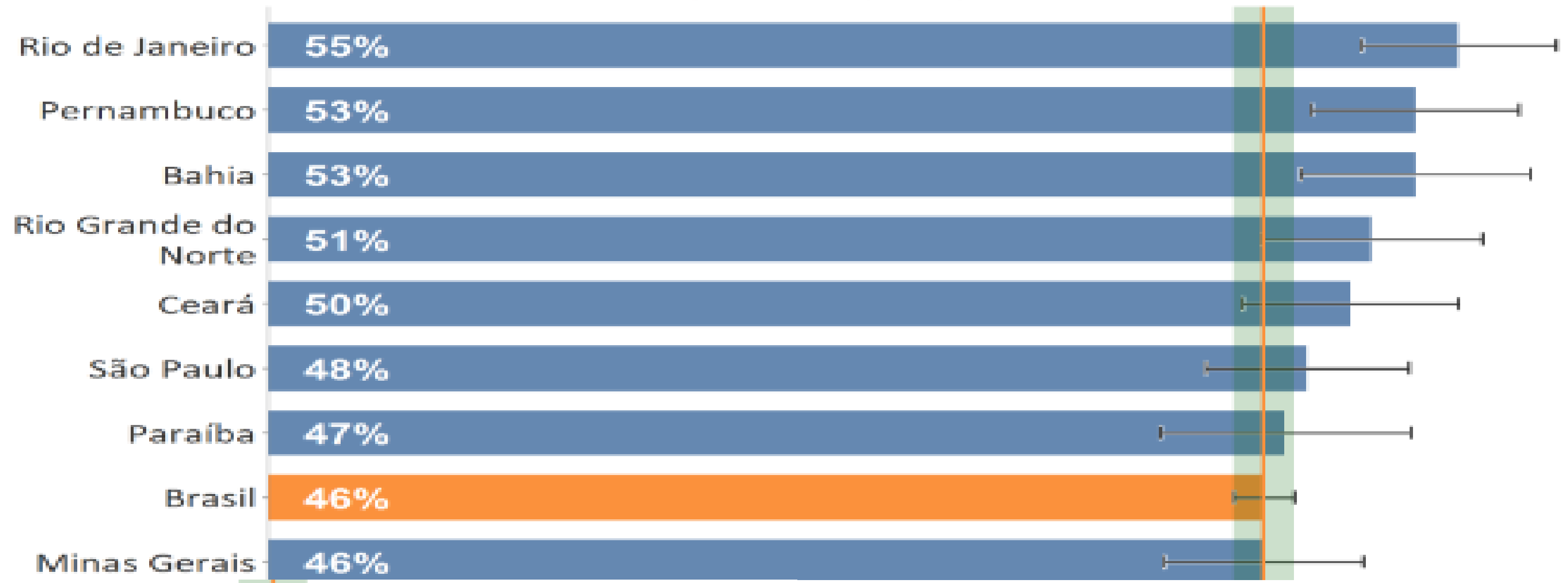
ANA CRISTINA CAMPOS – REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

Publicado em 13/03/2025 - 05:01  
Rio de Janeiro



Día Internacional de la Mujer

# "Distribuição de cidadãs que acham que as mulheres NÃO são tratadas com respeito no Brasil em cada unidade da Federação" - População feminina - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Disponível: [www.senado.leg.br/institucional/datasenado/relatorio\\_online/pesquisa\\_violencia\\_domestica/2024/interativo.html](http://www.senado.leg.br/institucional/datasenado/relatorio_online/pesquisa_violencia_domestica/2024/interativo.html)



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



## DENÚNCIAS LIGUE 180- PERNAMBUCO

esses números não consideram denúncias diretas a Policia.



# Ligue 180: Pernambuco tem média de 439 denúncias de violência contra mulher por mês em 2024

Números não incluem as denúncias feitas diretamente à PM, responsável pelos atendimentos imediatos de casos de violência

Fonte: [www.brasildefato.com.br/2024/08/20/ligue-180-pernambuco-tem-media-de-439-denuncias-de-violencia-contramulher-por-mes-em-2024/](http://www.brasildefato.com.br/2024/08/20/ligue-180-pernambuco-tem-media-de-439-denuncias-de-violencia-contramulher-por-mes-em-2024/)



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



## EVOLUÇÃO MENSAL DOS NÚMEROS DE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR DO SEXO FEMININO EM PERNAMBUCO POR REGIÃO

JANEIRO A FEVEREIRO DE 2025

REGIÃO	JAN	FEV	TOTAL
CAPITAL	849	728	1.577
REGIÃO METROPOLITANA	1.504	1.161	2.665
INTERIOR	2.354	2.209	4.563
<b>PERNAMBUCO</b>	<b>4.707</b>	<b>4.098</b>	<b>8.805</b>

# NÚMEROS DE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR DO SEXO FEMININO EM PERNAMBUCO POR MUNICÍPIO – JANEIRO A FEVEREIRO DE 2025 / SDS-PE

(Fonte: [www.sds.pe.gov.br/images/VIOLÊNCIA\\_ANUAL\\_POR\\_MUNICÍPIO.pdf](http://www.sds.pe.gov.br/images/VIOLÊNCIA_ANUAL_POR_MUNICÍPIO.pdf))

MUNICÍPIO	MULHERES VÍTIMA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR (JAN / FEV 2025)
1. ÁGUA PRETA	14
2. AMARAJI	09
3. BARREIROS	<b>33</b>
4. BELÉM DE MARIA	01
5. CATENDE	17
6. CHÃ GRANDE	13
7. CORTÊS	04
8. ESCADA	<b>28</b>
9. GAMELEIRA	14
10. JAQUEIRA	05
11. JOAQUIM NABUCO	03
12. MARAIAL	00
13. PALMARES	<b>48</b>

MUNICÍPIO	MULHERES VÍTIMA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA FAMILIAR (JAN/FEV 2025)
14. PRIMAVERA	02
15. QUIPAPÁ	12
16. RIBEIRÃO	15
17. RIO FORMOSO	02
18. SÃO BENED DO SUL	04
19. SÃO JOSÉ COROA GRANDE	18
20. SIRINHAEM	12
21. TAMANDARÉ	<b>31</b>
22. VITÓRIA SANTO ANTÃO	<b>129</b>
23. XEXÉU	7
<b>TOTAL MATA SUL</b>	<b>421</b>
<b>TOAL PERNAMBUCO</b>	<b>8.805</b>



DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**  
ESTADO DE MUDANÇA

# PANDEMIA COVID



## 5 anos da pandemia de covid-19: doença matou mais de 715 mil pessoas no Brasil; relembre

Em 11 de março de 2020, a OMS declarou emergência global pela doença que vitimou mais de 7 milhões de pessoas em todo o mundo



## Acervo preserva a memória da pandemia - e dos crimes cometidos contra a saúde no período

Iniciativa se junta a outras ações das universidades públicas para não deixar os crimes contra a humanidade perpetrados por agentes privados e do Estado serem apagados

Publicado: 11/03/2025 às 17:38



Texto: Luiza Caires  
Arte: Diego Facundini\*



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BU  
CO  
ESTADO DE MUDANÇA



## OBJETIVO

Munir os(as) gestores/trabalhadores(as) do SUAS dos conhecimentos necessários para apreensão crítica dos conceitos, conteúdos e contextos históricos que fundamentaram a Política Nacional da Assistência Social – PNAS, preparando-os para atuar na provisão dos Serviços, Programas e Benefícios do SUAS na perspectiva da emancipação humana.

# PARA SER PROFISSIONAL/GESTOR(A) DE UMA POLÍTICA DE PROTEÇÃO SOCIAL NO CONTEXTO EM QUE REINA O MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA

- ❑ **Comprometimento com a garantia universal de **direitos sociais** para **todos** que enfrenta situações de vulnerabilidade, risco e violação de direitos;**
- ❑ **Politizar e dar visibilidade aos interesses da população usuária da assistência social, sabendo que não basta a alta qualidade técnica de nosso trabalho, pois corremos o **risco** de sermos bons profissionais/gestores(as) despolitizados.**
- ❑ **Tarefa difícil construir o político na política social.** (CapacitaSUAS, v. 1. P.49)

(Fonte: Cyntia Medeiros Cpaacitasuas)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas





# DORT/LER E O MITO DE SÍSIFO

*“Os deuses condenaram Sísifo a empurrar incessantemente uma rocha para o alto de uma montanha, de onde tornava a cair. Pensaram, com certa razão, que não há pior castigo que o trabalho inútil e sem esperança.”*

Albert Camus  
filósofo franco-argelino  
(1913-1960)  
*O Mito de Sísifo*

## TRABALHO

A. B. F. - 2024



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D O R P E



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**CO  
ESTADO DE MUDANÇA

# MÓDULO I



## Módulo I: ASSISTÊNCIA SOCIAL E A GARANTIA DOS DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS POR MEIO DO SUAS

- Introdução histórica e conceitual sobre a proteção social
- Especificidade da Assistência Social no contexto do Sistema Brasileiro de Proteção Social (SBPS)
- Assistência Social no campo da Seguridade Social



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA



# MÓDULO I

Conceitos fundamentais para a política de assistência social:

- Seguranças Socioassistenciais
- Pobreza;
- Vulnerabilidade Social e Riscos pessoais e sociais por violação de direitos;
- Direitos Humanos;
- Direitos Sociais;
- Proteção Social.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA

# MÓDULO I

Bases de organização e operacionalização do SUAS:

- a) Eixos estruturantes: • Descentralização político- administrativa; • Participação e Controle Social; • Centralidade na Família; • Território como base de organização dos serviços; • Rede socioassistencial; • Vigilância Socioassistencial; • Intersetorialidade;
- b) Proteções Sociais Básica e Especial: conceitos e equipamentos de referência;
- c) Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais;
- d) Gestão dos Benefícios Socioassistenciais: • Benefício de Prestação Continuada (BPC); • Benefícios Eventuais; • Transferência de Renda (Programa Bolsa Família); e) Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios e Transferência de Renda.

## MÓDULO II



- 1) Planejamento estratégico como meio de articulação de recursos e ações no enfrentamento de problemas sociais complexos;
- 2) A Vigilância Socioassistencial no enfrentamento às situações de pobreza, vulnerabilidades e riscos sociais;
- 3) Gestão do trabalho e Educação Permanente como funções estratégicas do SUAS.



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES!!

## O objeto e o objetivo da Política de Assistência Social

“Do que nos ocupamos e o que é de nossa responsabilidade assegurar”

“Questão social e proteção social”



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**  
CO  
ESTADO DE MUDANÇA

## OBJETO: QUESTÃO SOCIAL

A expressão “questão social” surge na Europa Ocidental, no século XIX (1830) relacionado ao fenômeno do empobrecimento que caracteriza a emergente classe trabalhadora.

A questão social vincula-se historicamente à exploração do trabalho, que produz desigualdades econômicas e sociais.

Fonte: Perotti, 2025



# ORIGEM QUESTÃO SOCIAL

- **Mães trabalhar fábricas:** tinham que deixar filhos recém-nascido em casa: acidentes domésticos, mães dopam filhos;
- **Crianças** acompanham as famílias: **trabalho infantil**, acidentes em especial decepam partes dos corpos ou se queimam além de afetar desenvolvimento físico e mental;
- Crianças trabalham dia e estudam a noite na **escola** do dono da fábrica: dormiam, pouco rendimento
- **Família:** Jornada 14h de trabalho, mulher ganhava menos, maridos perdiam emprego: **alcoolismo**
- **Alimentação:** Maus nutridos, se alimentam de comida podre e inadequada;
- **Moradia:** precária, insalubre, porões pequenos com muitos moradores que vestiam trapos

PESQUISA SOCIOLÓGICA  
1845

FRIEDRICH ENGELS

a situação da classe  
trabalhadora na Inglaterra



## OBJETO: QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL

- **Período escravocrata:** Viver do seu próprio trabalho, não ter um outro que trabalhasse para você sobreviver, era  sinal de pobreza extrema ou de uma oscilação constante dos níveis de vida
- **RELATO DA ESCRITORA “Anna Ribeiro de Goés Bittencourt:** ao visitar a capital da Bahia “à vista de casas enegrecidas, ruas tortuosas freqüentadas por moleques esfarrapados e sujos, negros maltrapilhos, enfim, gente da ínfima plebe”.
- Crianças trabalhadoras, pobres e mendigas perambulavam e, muitas vezes, habitavam com suas famílias as ruas, adros das igrejas e praças, praias, jardins e espaços públicos das cidades. Essas crianças eram denominadas pelas autoridades como “vadios, moleques, mendigos”

# OBJETIVO= PROTEÇÃO SOCIAL

Assistência social está vinculada aos modelos escravocratas e capitalista

## ATUAR NA PAS

1. Dominar o que é capitalismo = origem das vulnerabilidades e riscos; e
2. Dominar as formas que social e historicamente foram produzidas para seu enfrentamento = “Políticas Públicas”  
(Aldaiza Sposatti)



A assistência social é eivada = contradição decorrentes da dinâmica da produção, exploração e concentração da riqueza



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA

## É NO CAMPO DAS CONTRADIÇÕES DESENVOLVEMOS NOSSA PRÁTICA PROFISSIONAL

- Na Medida em que a produção de riquezas se amplia
- Amplia-se também sua concentração – dependente da propriedade privada dos meios de produção

Netto (1989, p. 91) destaca que, para **Marx**, "o capitalismo é a produção e a reprodução contínua e ampliada da questão social cuja superação demanda a ultrapassagem dos marcos do capitalismo".

**É NO CAMPO DAS CONTRADIÇÕES DESENVOLVEMOS NOSSA  
PRÁTICA PROFISSIONAL**

**PROBLEMÁTICA: “Há possibilidade, então, de as políticas sociais, sobretudo a de assistência social, responderem de forma condizente às demandas e necessidades da classe popular?”  
(Oliveira, 2014, p.98)**

**“a realidade deve ser transformada e não simplesmente manipulada e gestada”  
(SCARPONI, 1976, p. 1).**

**A Proteção Social é a estratégia de gestão para enfrentamento das contradições do modelo capitalista!**

**YASBEK: “A Política Social e os direitos sociais são correções para uma estrutura de desigualdade”.**

**(Maria Carmelita Yazbek, Pobreza e exclusão social: expressões da questão social no Brasil, 2001)**

Proteção Social passa pela redistribuição riqueza – DISPUTA DO ORÇAMENTO

TARJETA: QUAL MAIOR DESAFIO, PRODUZIDO PELO MODO DEPRODUÇÃO CAPITALISTA QUE RECONHEÇO EM MINHA CIDADE



# Módulo I: ASSISTÊNCIA SOCIAL E A GARANTIA DOS DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS POR MEIO DO SUAS



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA

# NOSSA DISCUSSÃO PROBLEMATIZARÁ:

- o que denominamos **PROTEÇÃO SOCIAL**
- Como o sistema de proteção social integra (ou não) elementos do Estado de Bem estar Social (família, mercado, Estado)
- O caráter constitucional da proteção Social no Brasil
- A institucionalização da Assistência Social enquanto Política Pública

# LEITURA TEXTO 1

**Objetivo: apreensão crítica dos conceitos que estruturam a proteção social e fundamental a política de assistência social**

Os Estados de Bem-Estar Social da Europa Ocidental: tipologias, evidências e vulnerabilidades

Paulo José Whitaker Wolf / Giuliano Contento de Oliveira

Referência: Economia e Sociedade, Campinas, Unicamp. IE.

<http://dx.doi.org/10.1590/1982-3533.2016v25n3art6>

Economia e Sociedade, Campinas, v. 25, n. 3 (58), p. 661-694, dez. 2016



# LEITURA TEXTO 1

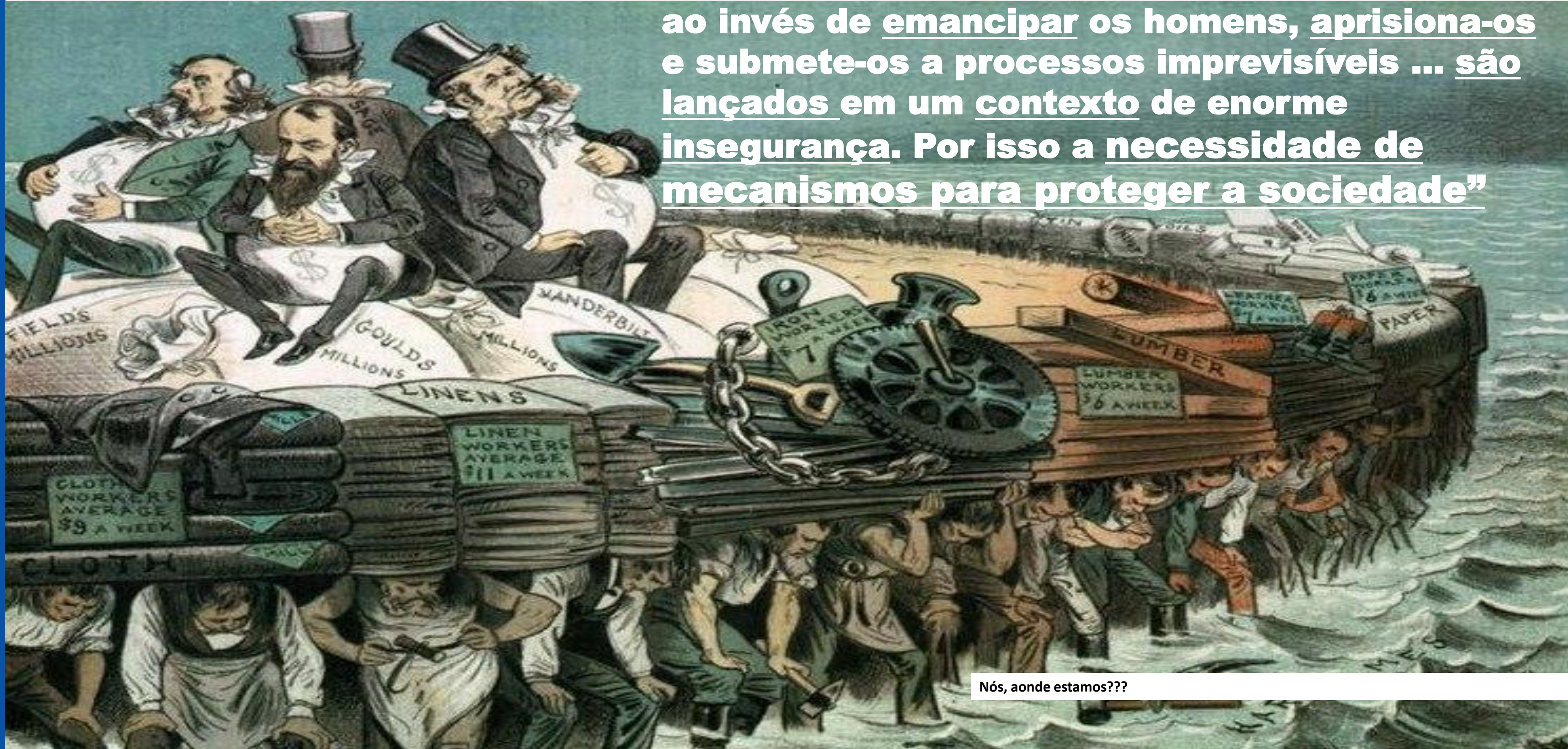
**Objetivo: apreensão crítica dos conceitos que estruturam a proteção social e fundamental a política de assistência social**

Cada Grupo deve destacar as principais ideias da sua parte do texto, e levantar pelo menos uma questão para os demais grupos.



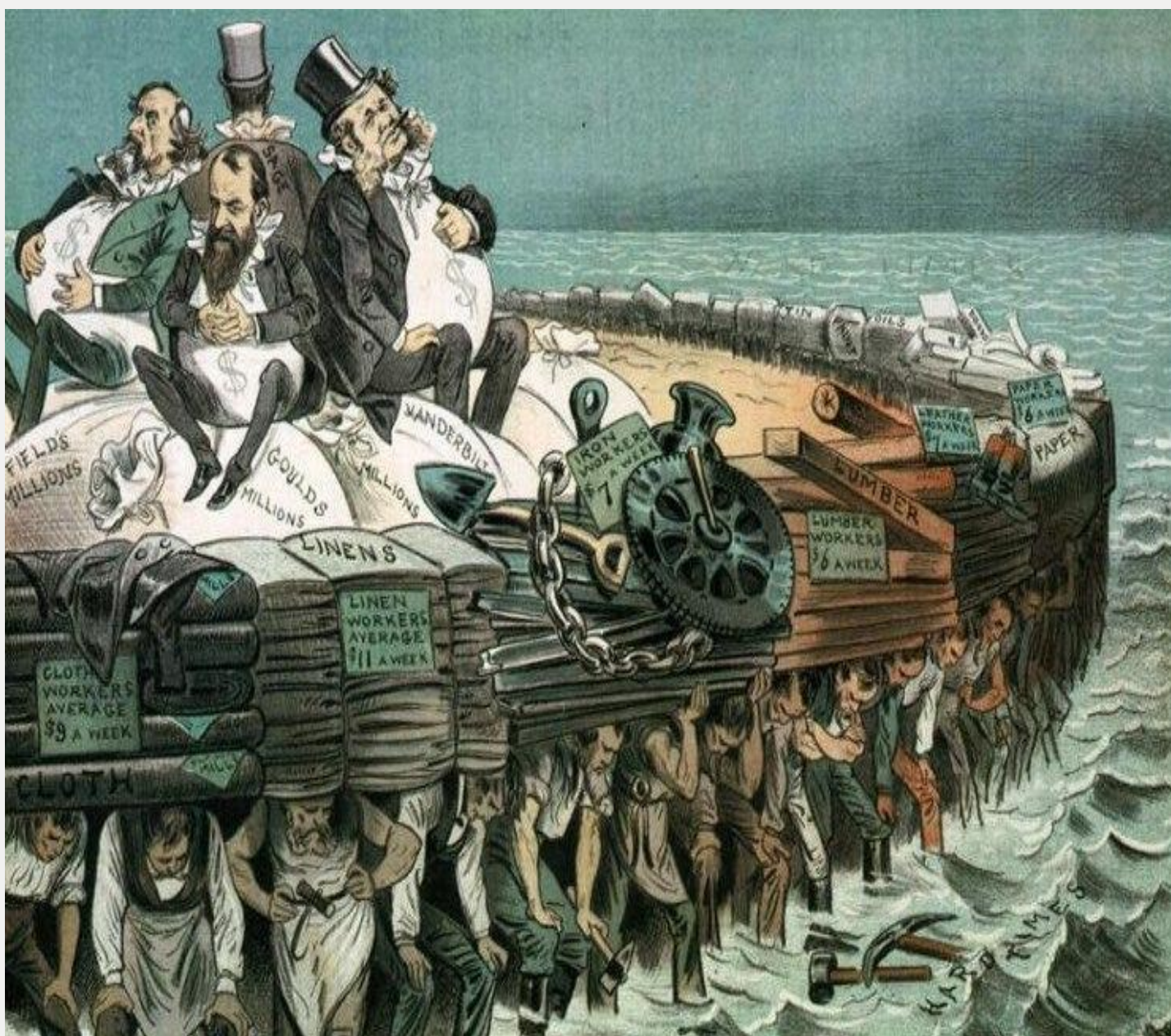
# G1. CAPITALISMO: O TERRITÓRIOS DAS INSEGURANÇAS E DESPROTEÇÕES

ao invés de emancipar os homens, aprisiona-os e submete-os a processos imprevisíveis ... são lançados em um contexto de enorme insegurança. Por isso a necessidade de mecanismos para proteger a sociedade”



Nós, aonde estamos???

# G1. CAPITALISMO O TERRITÓRIOS DAS INSEGURANÇAS E DESPROTEÇÕES



**1. Os profissionais da assistência social são TRABALHADORES, portanto, estão em condições e relações capitalistas de opressão, vulnerabilidade e risco.**

**2. Como vamos exigir do usuário a valorização de uma política que desvaloriza seu trabalhador? Que não permite sua participação? Que atua de forma assistencialista e caritativa na medida que seus recursos são incipientes?**

# G1. O TERRITÓRIOS NÃO É NEUTRO

1. TERRITÓRIO GUARDA A **HISTÓRIA DAS RELAÇÕES SOCIAIS**;
2. TERRITÓRIO DA **ASSISTÊNCIA AOS POBRES**: BRASIL ESCRAVOCRATA / ESCRAVOS E SENHORES DE TERRAS / VIOLÊNCIA DA CHIBATA, DA COMPRA E VENDA DE SERES HUMANOS;
3. TERRITÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL É O TERRENO DA **CONTRADIÇÕES** NO QUAL O ESTADO POR UM LADO **ASSEGURA A REPRODUÇÃO DA EXPLORAÇÃO** E POR OUTRO **PRECISA PROVER A PROTEÇÃO DA POPULAÇÃO VULNEÁVEL**

ESTADO DE BEM ESTAR SOCIAL

“ proteger os indivíduos contra aquilo que limita a sua capacidade de atender as necessidades fundamentais, isto é, aquelas associadas às diferentes fontes de insegurança as quais está sujeita a vida no capitalismo”



FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLONIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA

# CONTRADIÇÕES PERMANECEM AMPLIANDO A AGRAVANDO AS DESIGUALDADES:



**EXPULSOS DE SUAS TERRAS:**

**-EXTERMÍNIO: DE CINCO MILHÕES, RESTARAM SETECENTOS MIL.**

**-PERDERAM SUA TERRA, E COM ELA SEUS MODOS DE VIVER, SUA CULTURA, SEUS RITUAIS...**SUA IDENTIDADE****

**-SUICÍDIO, A MARGINALIZAÇÃO, O PRECONCEITO**



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO

Fonte: [nodeoito.com/povos-indigenas-massacre/](http://nodeoito.com/povos-indigenas-massacre/)  
**FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES**  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**  
CO  
ESTADO DE MUDANÇA

## CONTRADIÇÕES:

Os direitos dos povos indígenas são garantidos pela Constituição de 1988 = direito a terra, educação e às tradições.



Fonte: [conhecimentocientifico.r7.com/direitos-dos-povos-indigenas/](http://conhecimentocientifico.r7.com/direitos-dos-povos-indigenas/)



Fonte: Arquivo: Johanna Geron/Reuters



[Índios Indígenas De Diferentes Partes Do Brasil Marchando Em Brasília](#)  
Imagem de Stock Editorial - Imagem de futuro, agosto: 288900724



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BU  
CO  
ESTADO DE MUDANÇA

## EXEMPLO: População Negra

PAÍS	QUANTIDADE DE ESCRAVOS
VENEZUELA	100 MIL ESCRAVOS
MÉXICO	200 MIL ESCRAVOS
COLOMBIA	300 MIL ESCRAVOS
ESTADOS UNIDOS	500 MIL ESCRAVOS
JAMAICA	600 MIL ESCRAVOS
CUBA	900 MIL ESCRAVOS
HAITE	1 MILHÃO
<b>BRASIL</b>	<b>4,9 MILHÕES</b>

### RAPTADOS DE SUA PÁTRIA:

**1/3** da população africana foi **retirada de seus território,**

**Perdeu o vínculo com sua terra, com sua cultura, com sua ancestralidade, com seus rituais**

**Ganhou primeira a senzala, depois a favela, as periferias e o cárcere**

Quase **70%** da população **carcerária** do Brasil é **negra**

(Anuário Brasileiro de Segurança Pública)

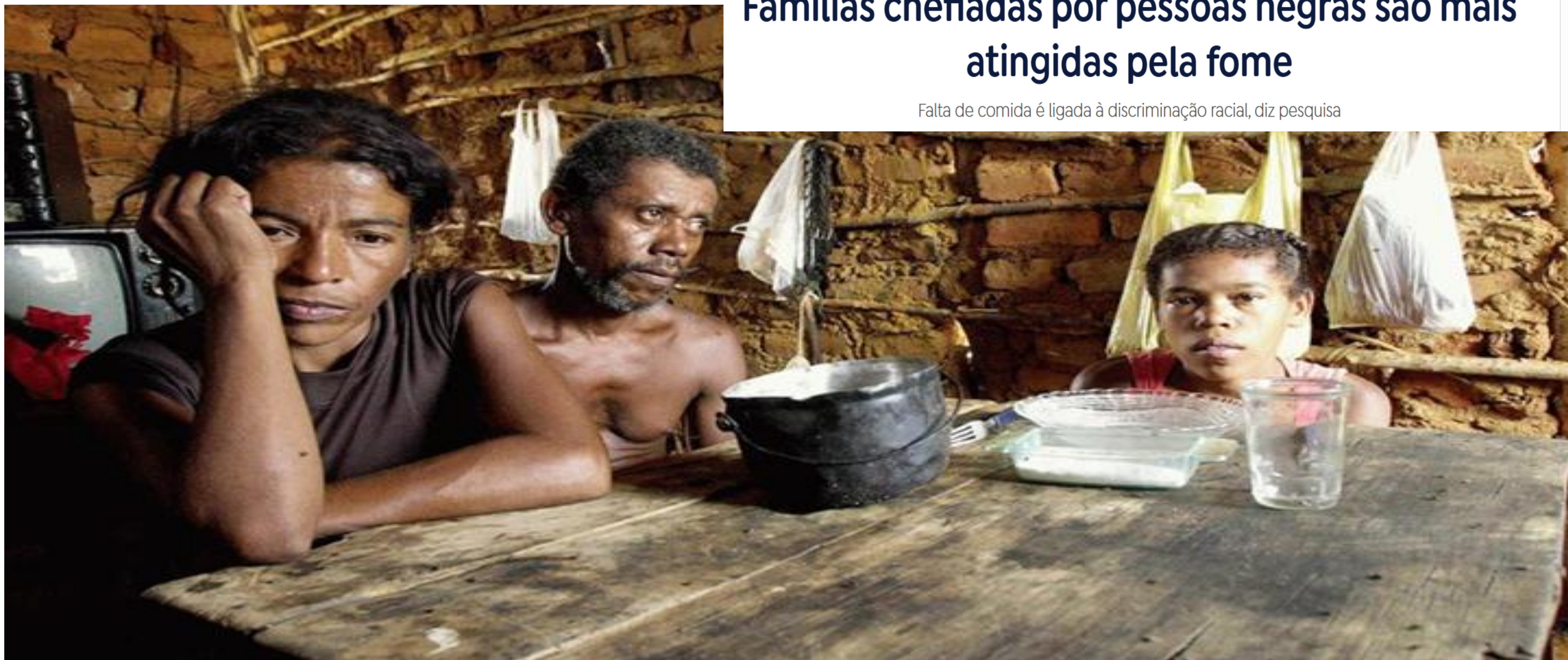
# CONTRADIÇÕES

Fonte: [Famílias chefiadas por pessoas negras são mais atingidas pela fome | Agência Brasil](#)

Geral

## Famílias chefiadas por pessoas negras são mais atingidas pela fome

Falta de comida é ligada à discriminação racial, diz pesquisa



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

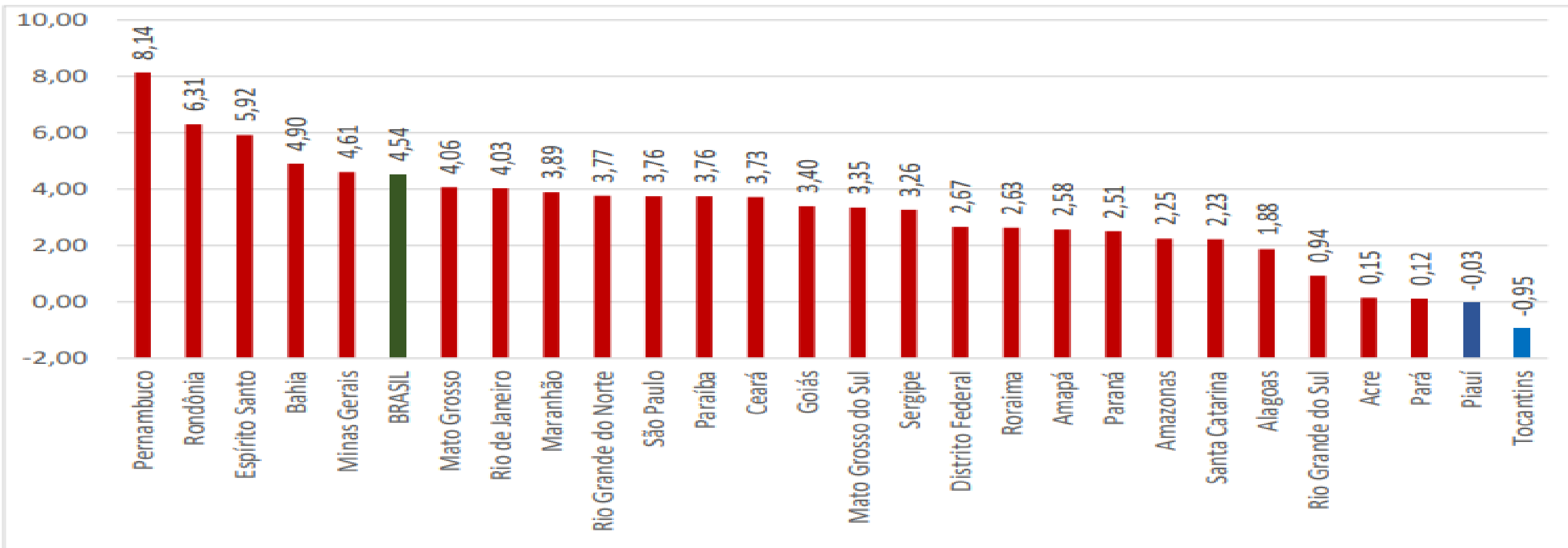
Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA

# G1. A DIMENSÃO DAS CONTRADIÇÕES: POBREZA

Mudança da Pobreza 2019 a 2021 por Unidade da Federação em pontos percentuais



Fonte: FGV Social a partir dos microdados da PNADC

# COMPROMISSO: PROTEÇÃO SOCIAL



## INSTITUCIONALIDADES



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA

**Segundo Di Giovanni (1998:10)**, entende-se por **Proteção Social** as formas “institucionalizadas que as sociedades constituem para **proteger** parte ou o conjunto de seus **membros**. Tais sistemas decorrem de certas vicissitudes da vida **natural ou social**, tais como a velhice, a doença, o infortúnio, as privações. (...)”  
(BRASIL, 2004. P.31)

Neste conceito, também, tanto as formas seletivas de **distribuição e redistribuição** de **bens materiais** (como a comida e o dinheiro), quanto os bens culturais (como os saberes), que **permitirão a sobrevivência e a integração**, sob várias formas na vida social

Diz respeito aos **princípios** reguladores e as **normas** que, com intuito de **proteção**, fazem parte da vida das coletividades”



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**  
ESTADO DE MUDANÇA

# O CAMPO DA INSTITUCIONALIDADE DA PROTEÇÃO SOCIAL



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA



***“Declaro promulgado o documento da liberdade, da dignidade, da democracia, da justiça social do Brasil.”***

Ulisses Guimarães, Presidente da Assembleia Nacional Constituinte, 5/10/1988

- **Direitos** instituídos a partir da constituição...
- Mudanças de **paradigmas** na área da infância a adolescência se apoiam no artigo 227 da CF



**Bases Estado de Bem Estar Social:** “proteger os indivíduos contra aquilo que **limita a sua capacidade** de atender as necessidades fundamentais, isto é, aquelas associadas às diferentes fontes de **insegurança** as quais está sujeita a **vida no capitalismo**”

## **Direitos sociais**

Título II  
Dos Direitos e Garantias Fundamentais  
Capítulo II  
Dos Direitos Sociais

**Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.**

(Emenda Constitucional n. 90, de 2015)

**Parágrafo único. Todo brasileiro em situação de vulnerabilidade social terá direito a uma renda básica familiar, garantida pelo poder público em programa permanente de transferência de renda, cujas normas e requisitos de acesso serão determinados em lei, observada a legislação fiscal e orçamentária**

(Emenda Constitucional n. 114, de 2021)

**TÍTULO VIII**  
**Da Ordem Social**

**CAPÍTULO II**  
**DA SEGURIDADE SOCIAL**

**Seção IV**  
**DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**Art. 203. A assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social.**

## PROTEÇÃO SOCIAL NO ESTADO BRASILEIRO: CONSTITUIÇÃO DE 1988

*“O Estado Brasileiro, ao integrar os esforços de garantir a plena cidadania no país, acolhe os direitos sociais não apenas no âmbito dos direitos do trabalho (**contributivo**), mas também no amplo terreno dos direitos da cidadania.”*

*Constituição institui a **Seguridade Social**: reuniu os serviços e benefícios nas áreas de saúde, previdência social e assistência social: assegura a todos os brasileiros a acesso à proteção social contributiva e não contributiva, sob responsabilidade do poder público, contando com a **gestão descentralizada**, com a **participação social**, e com a vinculação de recursos e **pluralidade de fontes**.”*

(Pobres, Pobreza e Cidadania: Os Desafios Recentes da Proteção Social. Luciana Jaccoud. IPEA, Série Seguridade Social)

# G1. A institucionalidade da proteção social

## Caráter inovador

1. Política ações continuadas
2. Primazia em relação família e mercado

Contributivo base trabalho

Universal – sus + rede privada  
(planos de saúde)

ASSISTÊNCIA  
SOCIAL



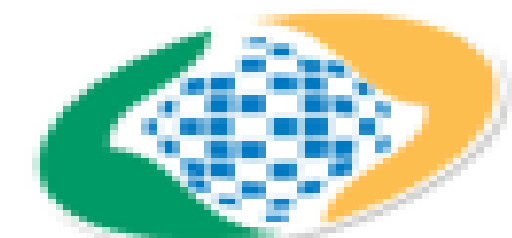
A QUEM DELA  
NECESSITAR

SAÚDE



UNIVERSAL

PREVIDÊNCIA  
SOCIAL



PREVIDÊNCIA SOCIAL

CONTRIBUTIVA



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BU  
CO  
ESTADO DE MUDANÇA

# G1. A institucionalidade da Assistência Social

## LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº 8.742 de 1993)

- **Dever** do estado e **direito** do cidadão: **primazia** da responsabilidade do **Estado**
- Estrutura **descentralizada** e **democrática**.

# G1. A institucionalidade da proteção social: FINANCIAMENTO

De acordo com o **Artigo 30 da LOAS** é condição para que os municípios recebam recursos dos estados e da União a criação e o funcionamento de:

<b>C</b>	Conselho Municipal de Assistência Social
<b>P</b>	Plano Municipal de Assistência Social
<b>F</b>	Fundo Municipal de Assistência Social

O Orçamento

Além disso, **é obrigatória a alocação de recursos próprios** no Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS).

Acessar a LOAS em seu Artigo 30, página 15.

# G1. A institucionalidade da proteção social

- **2003: IV Conferência Nacional de Assistência Social que deliberou sobre a construção e implementação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS!**
- **2004; MDS e CNAS elaboram e publicam Política Nacional de Assistência Social.**

# G1. A institucionalidade da proteção social

## Política Nacional de Assistência Social

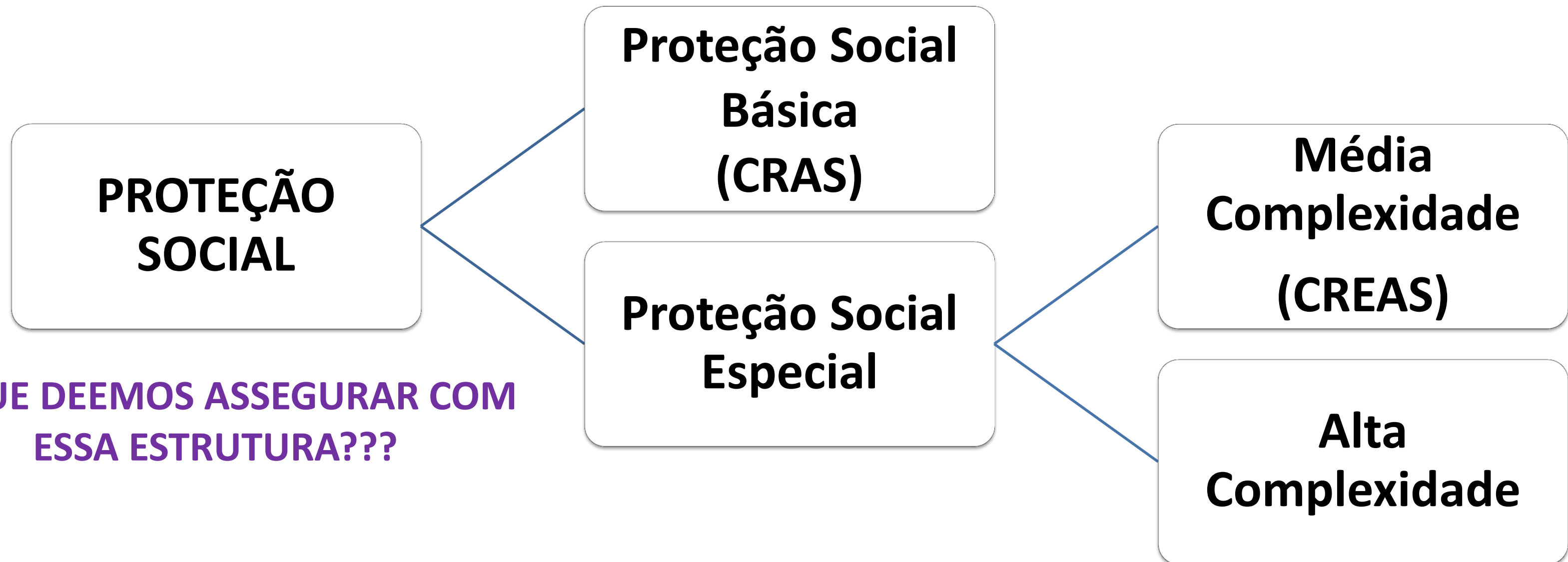
**Municípios classificados por porte:** Pequeno Porte I - até 20.000 habitantes / Pequeno Porte II - de 20.001 a 50.000 habitantes / Médio Porte – de 50.001 a 100.000 habitantes / Grande Porte - de 100.001 a 900.000 habitantes / Metrópole - mais de 900.000 habitantes

**Princípios norteadores:** territorialização, a matricialidade sociofamiliar e a intersetorialidade.

Serviços socioassistenciais organizados em **níveis de proteção básica e especial**, sendo a especial dividida em média e alta complexidade.

# Reforçando!

O SUAS estrutura a gestão e execução da proteção social a partir de níveis de complexidade:



O QUE DEEMOS ASSEGURAR COM ESSA ESTRUTURA???

# SEGURANÇAS SÓCIAIS AFIANÇADAS

<b>SEGURANÇA DE ACOLHIDA</b>	Deve garantir alojamento para aqueles que, por quaisquer circunstâncias, estejam em situação de abandono ou ausência de moradia. Pressupõe, ainda, condições de recepção e escuta profissional qualificada nos equipamentos e serviços.
<b>SEGURANÇA DE CONVÍVIO</b>	Busca impedir o isolamento e afirmar e fortalecer relações de sociabilidade, reconhecimento social, troca e vivência, seja na família ou na comunidade.
<b>SEGURANÇA DE RENDA E SOBREVIVÊNCIA</b>	Implica tanto na garantia de acesso a uma renda mínima, seja para as famílias pobres ou para idosos ou pessoas com deficiência, impossibilitados para o trabalho quanto benefícios eventuais, como nos casos de calamidade, carências ou urgências específicas.
<b>SEGURANÇA DE AUTONOMIA</b>	Visa atuar na promoção do protagonismo, participação e acesso a direitos.
<b>SEGURANÇA DE APOIO E AUXÍLIO</b>	Exige a oferta de auxílios em bens materiais e em pecúnia, em caráter transitório, denominados de benefícios eventuais.

# G1. Estavam dadas as bases para a institucionalidade da proteção social





**T.S. MARSHALL**

# G1. CONDIÇÃO DE CIDADANIA = GARANTIA DIREITOS

NÃO BASTA DIREITOS “**DECLARADOS**” – É PRECISO ESTADO FORTE = QUE **GARANTE** ACESSO UNIVERSAL AOS DIREITOS



**BRASIL**

**ASSISTÊNCIA SOCIAL**



**A QUEM DELA NECESSITAR**

**SAÚDE**



**UNIVERSAL**

**PREVIDÊNCIA SOCIAL**



**PREVIDÊNCIA SOCIAL**

**CONTRIBUTIVA**

# G1. Cidadania e direitos sociais: resultaram das lutas por direitos

## DIREITOS SOCIAIS

ART 6º Sarah Guimarães

### LESSMA PPATT

- L LAZER
- E EDUCAÇÃO
- S SAÚDE
- S SEGURANÇA
- M MORADIA
- A ALIMENTAÇÃO
- P PREVIDÊNCIA SOCIAL
- P PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA
- A ASSISTÊNCIA AOS DESAMPARADOS
- T TRANSPORTE
- T TRABALHO



@mapasmentais.direito



# G1. cidadania é dignidade: não é moeda de troca

Cidadania: Pressupõe **rupturas** com velhas práticas e paradigmas



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA

# G1. cidadania é dignidade: não é esmola



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA

# G1. Cidadania é dignidade: não é caridade ou favor, é respeito



Secretarias ▾ Conselhos ▾ Notícias Concursos e seleções



Digite aqui a sua busca

## Grupo de adolescentes do Creas Central fazem passeio pela cidade

Desenvolvimento Social  
 Postado em 1 de novembro de 2019 às 18:49:44 e atualizado em 5 de novembro de 2019 às 11:05:55



# G1. SOLIDARIEDADE E DESMERCANTILIZAÇÃO

...a noção de cidadania fundamenta-se na **solidariedade** que emerge do reconhecimento de que **todos são mutuamente dependentes** e de que, nesse caso, todos têm a ganhar atuando **cooperativamente** (Baldwin, 1990).



**ATO** EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA E DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

**PREVIDÊNCIA SOCIAL**

**DATA:** 22 DE NOVEMBRO 2018  
**LOCAL:** INSS (Av. Pres. Getúlio Vargas, 553)  
**HORÁRIO:** 08:00H

CENTRAIS SINDICAIS E SINDICATOS



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



## G2. PAPEL ESTADO, FAMÍLIA E MERCADO

Estado de Bem Estar Social: **Estado** assume um papel mais contundente no atendimento das necessidades individuais fundamentais quando comparado ao mercado e a família.

### SEÇÃO II Das Diretrizes

Art. 5º A organização da assistência social tem como base as seguintes diretrizes:

III - **primazia da responsabilidade do Estado** na condução da política de assistência social em cada esfera de governo.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**  
ESTADO DE MUDANÇA

# Problematizando

Yazbek (2004, p. 17):

A **filantropia**, no Brasil, faz parte da nossa história, e a **presença do setor privado na provisão social** não é uma novidade na trajetória das políticas sociais brasileiras. Mas, inegavelmente, nos anos mais recentes, esta presença, além de se diversificar em relação às tradicionais práticas filantrópicas, vem assumindo uma posição de crescente relevância no incipiente sistema de Proteção Social do País.

Fonte: [Famílias chefiadas por pessoas negras são mais atingidas pela fome | Agência Brasil](#)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BU  
CO  
ESTADO DE MUDANÇA

## G2. DESMERCANTILIZAÇÃO

Não é somente a primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social, mas...

“redução do grau de **dependência** dos indivíduos em relação ao **mercado** para a preservação de seus **direitos** fundamentais”

I supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica (trabalho);



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA

# PROBLEMATIZAÇÃO: ESTADO MÍNIMO, PRECARIZAÇÃO X DESMERCANTILIZAÇÃO

## Privatizar água



## Privatizar Previdência



## Privatizar Educação

## Privatizar Saúde



## G2. DESFAMILIARIZAÇÃO

- **FAMÍLIA**: principal mecanismo de transmissão das **regras e normas**
- Não significa uma redução do seu **papel na formação da identidade** individual
- redução do grau de **dependência** dos indivíduos em relação à família
- **Laços de solidariedade** entre os indivíduos **não mais se restringem** aos “laços de **sangue**” (Di Giovanni, 1998; Esping-Andersen, 1990, 1999).

## G2. DESFAMILIARIZAÇÃO

- **Conceito família na Política Nacional da Assistência Social:** “conjunto de pessoas que se acham unidas por laços consangüíneos, afetivos e, ou, de **solidariedade**”;
- **Lei 14.601/23: Programa Bolsa Família:**
- Art. 4º Para fins do disposto nesta Lei, considera-se:
  - I - família: **núcleo** composto de uma ou mais pessoas que formem um grupo doméstico, com **residência no mesmo domicílio**, e que contribuam para o **rendimento** ou que dele dependam para atendimento de suas **despesas**;



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**  
ESTADO DE MUDANÇA

# PROBLEMATIZAR

- **Familismo**: “expressão que vem ganhando força no contexto do debate da política social, particularmente, a partir dos anos de 1990, e **caracteriza-se pela máxima designação de obrigações à unidade familiar.** (Mioto, 2015)
- [...]a **crise do Estado de Bem Estar** implicou na adoção de uma “solução familiar” para a proteção social, quando se conciliou no sentido de reduzir a dependência a em relação aos serviços públicos e “redescobrir” a autonomia familiar enquanto capacidade de resolver seus problemas e necessidades
- Assim, a proteção sócia como responsabilidade coletiva é substituída pela individualização. É o que De Martino(2001) chama de “neoliberalismo familiarista” (Mioto, Silva eSilva (2007) .(p.1e2)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA

## G2. PERFIL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

É A FORMA COMO O ESTADO INTERVEM SOBRE A **REALIDADE** COM O INTUITO DE **PRESEVÁ-LA** OU **MODIFICÁ-LA** EM DETERMINADO SENTIDO

### 1. POLÍTICAS SOCIAIS X POLÍTICAS ECONÔMICAS

Na impossibilidade de se recorrer à política econômica, a política social tornou-se o principal mecanismo por meio do qual o Estado é capaz de proteger os indivíduos dos caprichos da “mão invisível” do mercado, acarretando para as **políticas sociais uma responsabilidade, frequentemente, muito superior àquela para a qual eles foram originalmente concebidos.**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA

# PROBLEMATIZAR

**QUAL O PERFIL DAS ATUAIS POLÍTICAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIOS EM QUE VOCÊS ATUAM?**

- 1. TRANSFORMADOR DA REALIDADE COM POTENTES POLÍTICAS PÚBLICAS QUE GARANTEM PROTEÇÃO SOCIAL A TODOS QUE PRECISAM?**
- 2. TENDE A PRESERVAR A REALIDADE COMO ELA ESTÁ, OFERECENDO UM MÍNIMO DE PROTEÇÃO AS DEMANDAS IDENTIFICADAS?**
- 3. TENDE A PRESERVAR A REALIDADE COMO ELA ESTÁ, OFERECENDO A PROTEÇÃO SOCIAL POSSÍVEL CONSIDERANDO AS CONDIÇÕES QUE AS POLÍTICAS SOCIAIS DISPÕE?**



**FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES**  
F A D U R P E



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

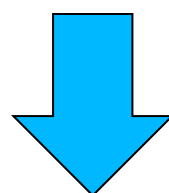
Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**  
ESTADO DE MUDANÇA

# G3. DEFINIÇÃO DO PERFIL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

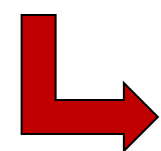
## POLÍTICAS SOCIAIS E POLÍTICAS ECONÔMICAS



“resultam de um processo de **interação** entre **grupos com diferentes preferências** e com diferentes capacidades de impor essas preferências”

“,,essa interação não ocorre no **vácuo**...”

SÃO DEFINIDAS PELA **CORRELAÇÃO DE FORÇAS** ENTRE OS GRUPOS QUE OCUPAM O ESTADO, REPRESENTAM DIFERENTES SEGMENTOS DE INTERESSE



Federal, Estadual e Municipal



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# ESTIMATIVA DE BANCADAS PARA A CÂMARA

Fonte: TSE



PL	99	FED. PSDB/CIDADANIA	18
FED. BRASIL DA ESPERANÇA	79	PDT	17
UNIÃO BRASIL	59	PSB	14
PP	47	FED. PSOL/REDE	14
REPUBLICANOS	42	PODEMOS	11
MDB	42	OUTROS PARTIDOS	29
PSD	42		

# G3. PROCESSOS POLÍTICO

O GLOBO 100 | Política

ASSINE

Buscar

Política

## Boi, Bala e Bíblia: governo enfrenta resistência entre líderes evangélicos, ruralistas e policiais na Câmara

Em meio à acenos, setores seguem freando movimentos de aproximação por parte de Lula

Por Bernardo Mello

07/05/2023 04h30 - Atualizado há um ano



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BU  
CO  
ESTADO DE MUDANÇA

## G3. PROCESSOS POLÍTICO

REFORMA TRIBUTÁRIA

# Taxação das grandes fortunas barrada na Câmara; saiba quem votou a favor e contra

Parlamentares concluíram votação sem aprovar destaque da PLP 108/24 que previa criação de imposto progressivo sobre patrimônios milionários

BRASIL

# Traidores do povo: veja os deputados que votaram contra a isenção de impostos sobre alimentos proposta pelo governo Lula

sexta-feira, 14 de março de 2025 às 10:46 - Atualizado (sexta-feira, 14 de março de 2025, 16:42)

Publicado por: [Redação](#)

FONTE: [divinews.com/2025/03/14/traidores-do-povo-veja-os-deputados-que-votam-contr-a-isencao-de-impostos-sobre-alimentos-proposta-pelo-governo-lula/#google\\_vignette](https://divinews.com/2025/03/14/traidores-do-povo-veja-os-deputados-que-votam-contr-a-isencao-de-impostos-sobre-alimentos-proposta-pelo-governo-lula/#google_vignette)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



## G3. INSTITUIÇÕES

- Circunstâncias históricas em que as INSTITUIÇÕES emergem e se estabelecem  
DETERMINANDO o curso da história
  - As decisões tomadas, **institucionalizadas**, criam **raízes profundas** na **sociedade**, de modo que é mais fácil **permanecer** em uma dada trajetória do que **alterá-la radicalmente** em um ou outro sentido (Wilsford, 1994; Pierson, 2000).

VÍDEO: A HISTÓRIA DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA

# Caminho da Assistência Social: a ruptura com velhas noções

Sujeito carente, necessitado

Ação beneficente - Ajuda, doação, favor

Ações pontuais, fragmentadas, isoladas, vontade política

Modelo assistencialista

Improvisação / ausência de compromisso com qualidade / resultados / impactos

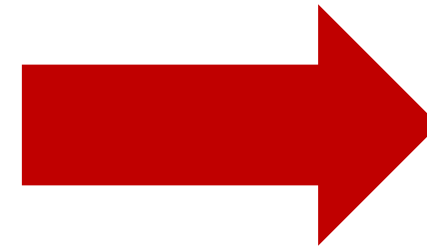
Sujeito de direitos

Política Pública de Estado

Programas, Serviços, Benefícios Normatizados, Tipificados

Modelo socioassistencial

Submissão aos parâmetros da gestão pública



## G4. IDEOLOGIA E A INFLUÊNCIA NO PERFIL DAS PPs

**IDEOLOGIA:** É um conjunto de **ideias** que possibilita a **interpretação** cognitiva a respeito do funcionamento do mundo.

“a partir desse conjunto de ideias que grupos sociais **decidem** a melhor forma de atuar sobre a realidade, formando as suas preferências tendo em vista atender os seus **interesses**”

**Para fazer o seu interesse prevalecer = precisam que suas IDEIAS PREVALECAM PARA QUE OS INDIVÍDUOS ACREDITEM QUE ESTAS SÃO AS IDEIAS VERDADEIRAS**

**“MARX: AS IDEIAS DOMINANTES DE UMA ÉPOCA, SÃO SEMPRE AS IDEIAS DA CLASSE DOMINANTE”**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**  
ESTADO DE MUDANÇA



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BU  
CO  
ESTADO DE MUDANÇA

# G4. IDEOLOGIA

Meritocracia: Fracasso decorre do seu pouco esforço

ERA PRA SER UM  
"MICHAEL PHELPS",  
MAS NÃO SE ESFORÇOU  
O SUFICIENTE!



ERA PRA SER UM  
"USAIN BOLT",  
MAS NÃO TEVE  
DETERMINAÇÃO!



ERA PRA SER UMA  
"SIMONE BILES",  
MAS LHE FALTOU  
FORÇA DE VONTADE!



Duke



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA

# G4. IDEOLOGIA

O POVO PRECISA SE SACRIFICAR PELO BEM DO BRASIL



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BU  
CO  
ESTADO DE MUDANÇA

## G4. IDEOLOGIA

O PREGUIÇOSO FICA POBRE,  
MAS QUEM SE ESFORÇA NO  
TRABALHO ENRIQUECE

PROVÉRBIOS 10:4

Frases.win



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA

# IDEOLOGIA NAS REDES SOCIAIS



82% dos menores infratores vieram de famílias desestruturadas.

**A dependência química é uma doença familiar.**

O uso de drogas/álcool é um problema do dependente, ele é responsável pelo uso e pela sua recuperação; mas também mostra que alguma coisa não vai bem na família.



Podemos ter sucesso em tudo, mas se minha família vai mal, minha vida entra em conflito.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BU  
CO  
ESTADO DE MUDANÇA

## G4. IDEOLOGIA

Pessoas pretas são perigosas e culpadas pela violência



Fonte: [preconceito05.webnode.page/racismo/](http://preconceito05.webnode.page/racismo/)

# G4. IDEOLOGIA

## Famílias incapazes / desestruturadas



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA

## G4. IDEOLOGIA

Instagram

“  
**A fingida caridade do rico  
não passa, da sua parte,  
de mais um luxo; ele  
alimenta os pobres  
como cães e cavalos**”

 **JEAN-JACQUES ROUSSEAU**  
Escritor e filósofo



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES**  
F A D U R P E



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**  
ESTADO DE MUDANÇA

# Racionais Mc's - A Vida é Desafio



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA

**Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS**  
**Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP**

**E-mail: [esfosuas.pe@ufrpe.br](mailto:esfosuas.pe@ufrpe.br)**  
**Telefone: 81 3183-0715 / 3183-0777**  
**WhatsApp: 81 9.9488-2325**



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas

